

EDITORIAL

Este ano tivemos a honra de trabalhar com três professoras convidadas – Camila, Teresa e Viviane, para compor o Dossiê que integra este número. O planejamento iniciou no ano passado, então, podemos dizer que foi um processo longo e trabalhoso, porém prazeroso, do início ao fim. A temática sobre educação musical especial e inclusiva é emergente para todos os profissionais envolvidos com a educação e, por isso, o espaço dado pela Revista ORFEU. Destacamos que o Dossiê reúne trabalhos de professores e professoras, estudantes, pesquisadores e pesquisadoras de várias partes do Brasil, além de uma professora dos Estados Unidos. Somam-se, ainda, traduções, resenhas e entrevistas, que expressam a produção de materiais e destacam alguns profissionais da área. A seguir seguem informações sobre as editoras convidadas, a quem agradecemos a “boniteza” da iniciativa, dedicação e empenho neste trabalho colaborativo.

Camila Fernandes Figueiredo

Professora de piano, educadora musical e musicoterapeuta com experiência no ensino superior (Unespar/ Fap) e em escolas especializadas de música, no Brasil (SC, SP e PR) e no exterior (Trento, Itália). Possui graduação em Música- Bacharelado em Piano pela Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC (2004). Especialização em Musicoterapia pelo Centro de Musicoterapia- Estudos e Pesquisas (CMT) de Milão- Itália (2012). Mestrado (2016) e Doutorado (2020) em educação musical e cognição na Universidade Federal do Paraná, ambos sob a orientação da Profa. Dra. Valéria Lüders. Sua tese, “A interação musical e social em ambiente digital de aprendizagem: o adolescente com autismo e o Miror-Impro” foi indicada pelo Programa Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraná ao Prêmio CAPES de Tese – Edição 2021. É autora de capítulos nos seguintes livros: A criatividade musical e motora da criança com a Plataforma MIROR Fundamentos teóricos, dados empíricos e propostas didáticas (2021), Brazilian Research on Creativity Development in Musical Interaction (2021) e Ensino de música, tecnologias e diversidade: reflexões, experiências e propostas. (2023). Atua principalmente nos seguintes temas: educação musical especial, educação musical inclusiva, formação de professores e inclusão, práticas musicais, o piano como instrumento musicalizador. Foi uma das criadoras da Banda Neuro Diversa, banda composta por adolescentes e adultos com algum tipo de deficiência. Atualmente, é servidora efetiva do Estado de Santa Catarina, ocupando o cargo de Musicoterapeuta na Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). Concomitante, realiza pós-doutorado na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), sob a supervisão da Profa. Dra. Teresa Mateiro, com pesquisas no âmbito da formação acadêmico- profissional na perspectiva da educação musical e inclusão de alunos com deficiência, do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) e participa do Grupo de Pesquisa Educação Musical e Formação Docente (UDESC).

Teresa Cristina Trizzolini Piekarski

É doutora e mestre em Música pelo Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR na linha de pesquisa Cognição e Educação Musical, especialista em Metodologia do Ensino da Arte pela UTP. É integrante do Grupo de Pesquisa UFPR/CNPq Processos Formativos e Cognitivos em Educação Musical - PROFCEM. Recebeu o Prêmio de Excelência Acadêmica 2021 e 2022 da UFPR pela tese de doutorado "Processos Criativos Musicais do Estudante com Deficiência Intelectual no Contexto Escolar". Autora do prefácio do livro "Música, educação e inclusão: reflexões e práticas para o fazer musical" de Lisbeth Soares, do material "Orientação do trabalho pedagógico para as unidades educacionais", 2019 do Projeto Alimentando com Música da Camerata Antiqua de Curitiba dentre outros para o ensino da Música no contexto escolar. Foi uma das autoras do "Currículo do Ensino Fundamental - Arte 2016" (Documento Oficial da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba) sendo responsável ao que se refere ao ensino da Música no contexto escolar, como também do Caderno Pedagógico - Critérios de Avaliação da Aprendizagem Escolar 2010 (Material pedagógico para o professor da Rede Municipal de Ensino de Curitiba), das Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba, Volume 3, Capítulo V, Área do Conhecimento - Ensino da Arte, 2006 (Documento Oficial da Secretaria Municipal de Educação) e Caderno Pedagógico - Artes, 2006 (Material Pedagógico de Apoio ao Professor de Ensino da Arte). Pesquisa a aprendizagem e desenvolvimento musical de pessoas com deficiência intelectual. Foi consultora do Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado da Rede Municipal de Ensino de Curitiba: Práticas Artísticas 2021, no que se refere ao ensino da Música. Atua como curadora responsável por inclusão e acessibilidade cultural e estética das pessoas com deficiência da VII Bienal de Arte/Educação da SME de Curitiba. Foi docente em cursos de formação de professores de Música na SME de Curitiba, cursos de pós-graduação e escolas especializadas em Música. Atuou como professora de Música na Educação Básica, em Classes e Escolas Especiais, foi regente de coro infanto-juvenil e professora de Flauta Doce de pessoas com e sem deficiência na perspectiva inclusiva.

Viviane Louro

Pianista, educadora musical, escritora e neurocientista. De tantas paixões, a música foi a que a conquistou mais cedo e iniciou seus estudos musicais aos 4 anos de idade tendo o piano como seu grande companheiro e aliado a vida toda. É atualmente docente e coordenadora do curso de Licenciatura em Música do departamento de música da Universidade Federal de Pernambuco. Doutora em Neurociências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Mestre em música pela Universidade Estadual de São Paulo (UNESP); Pós-graduada em psicologia investigativa e criminal profile (UNYLEIA); Bacharel em piano pela FMU-FIAM-FAAM; Técnica em piano erudito pela FASCS. Há

mais de 20 anos pesquisa a área de educação musical inclusiva, música e neurociências, saúde mental, comportamento humano, música e psicomotricidade. Autora e organizadora de 14 livros, dentre eles: Fundamentos da Aprendizagem musical da pessoa com deficiência (2012), Música e Inclusão - múltiplos olhares (2016), Jogos e atividades para educação musical inclusiva (2018); HQ CEREBRANDO - a música no seu cérebro (2020); Educação Musical, Autismo e Neurociências (2021); Os Olhos de Vivi (2021); Música, movimento e linguagem (2022); Tópicos em Música e Neurociências (2022); Ensino de música, tecnologias e diversidade (2023) e Neurociência e Música: pesquisa, saúde e ensino (2023); Criadora do site música e inclusão (www.musicaeinclusao.wordpress.com) e do Simpósio de Educação Musical Especial, Viviane é sempre convidada a palestrar sobre educação musical inclusiva, psicomotricidade, saúde mental, neurociências, neuroeducação em todo território nacional e em alguns eventos internacionais. Desde 2015 é colunista da revista musical No Tom, onde escreve sobre inclusão musical. Na UFPE, além de coordenadora do curso de Licenciatura em música (desde 2022), é também responsável pelo projeto de extensão "Probem do CAC" (desde 2018), da Liga Acadêmica de Neurociência Aplicada - LIANA (desde 2019) e do curso de Especialização em Neurociências, Música e Inclusão (2019-2021). Além disso, também na UFPE, integra a Comissão de Saúde Mental e Humanização: BEM-ESTAR UFPE (desde 2020) e a Comissão de Convivência Discente (desde 2021). Viviane é musicista do trio nordestino GRUPETO e detentora de 22 prêmios nacionais entre piano, projetos socioeducativos e artigos acadêmicos. Participa constantemente de lives, entrevistas em rádios, TV e podcasts. Foi speakers do TED Talk Recife em 2017.

Editores

Teresa Mateiro
Guilherme Sauerbronn de Barros